

*Total de e-commerces supera 1,3 milhão de sites; aceleração é a maior já registrada na série publicada pela parceria entre PayPal e BigDataCorp. desde 2015. Boa parte dos comércios eletrônicos adota recursos profissionais, como pagamento eletrônico, SSL e reforço de marketing via mídias sociais.*

A expansão do e-commerce no País bateu um importante recorde em 2020, totalizando mais de 1,3 milhão de lojas online, com um ritmo de crescimento de 40,7% ao ano. Essa forte expansão é um indicador do grande esforço que negócios de todos os portes têm feito para alcançar o seu consumidor em plena Covid-19, como revela a 6ª edição da pesquisa “Perfil do E-Commerce Brasileiro”.

Reflexo direto da pandemia e da necessidade de digitalização das empresas, a migração em massa de pequenos negócios para o comércio eletrônico impressiona. Se, em 2019, 26,93% dos e-commerces eram de pequeno porte e faturavam até R\$ 250 mil por ano, hoje eles passaram a representar perto da metade das lojas online (48,06%).

Além da expansão acelerada, o e-commerce no Brasil segue amadurecendo: 55,68% já adotam meios eletrônicos de pagamento, o que representa um aumento de 5,4 pontos percentuais em relação ao estudo de 2019. Da mesma forma, mais de 3/4 das lojas online (76,55%) se encontram em uma das 211 plataformas de e-commerce mapeadas, aumento de 2,52 pontos percentuais sobre o resultado de 2019.

A série Perfil do E-Commerce Brasileiro é uma parceria entre BigData Corp. e PayPal Brasil e, desde 2014, monitora os movimentos e tendências do setor. Confira, a seguir, os principais destaques do estudo deste ano.

“ Sabemos que o meio digital é o caminho natural para qualquer empresa que tenha a pretensão de se manter viva e atuante no mercado, mas a Covid acelerou muito a tomada de decisão de muitos lojistas. Como sempre, crise e oportunidade parecem caminhar juntas -- Thiago Chueiri, diretor de Desenvolvimento de Negócios do PayPal Brasil ”

## **Descobertas:**

- O e-commerce já é responsável por 8,48% do total de sites na internet brasileira. Essa fatia não passava de 2,65% há cinco anos.
- 88,77% dos sites de e-commerce no Brasil recebem até 10 mil visitas mensais; no extremo oposto, 8,73% são grandes sites, com mais de meio milhão de visitas mensais. Os 2,5% restantes estão na faixa intermediária: recebem entre 10 mil e meio milhão de visitas por mês.
- Perto de 3/4 dos e-commerces (76,55%) oferecem até dez produtos em seus sites; 12,17%

oferecem de 11 a 100 produtos; enquanto 11,28% apresentam mais de uma centena de produtos.

- São Paulo segue sendo o estado que concentra a grande maioria dos e-commerces no Brasil: 58,95% deles. Em segundo lugar, mas muito atrás, está o Rio de Janeiro, com 6,93%, e Minas Gerais, com 6,2%.
- Mais de três quartos (76,67%) das ofertas de produtos nos e-commerces brasileiros custam menos de R\$ 100; 10,31% delas situam-se entre R\$ 100,01 e R\$ 500; em seguida há a faixa dos produtos acima de R\$ 1 mil, com participação de 10,07%. Vale notar que a faixa de preços com a menor participação, 2,95%, é a das ofertas entre R\$ 500,01 e R\$ 1 mil (\*).
- As mídias sociais já são adotadas por cerca de 70% (68,63%) das lojas online.
- O YouTube cresceu em importância no e-commerce brasileiro: entre as lojas online que se utilizam de mídias sociais, ele está presente em 39,87%, aumentando sua participação em 7,65 pontos percentuais em relação a 2019. A plataforma fica atrás apenas do Facebook, presente em 54,18% dos comércios eletrônicos do País. Na sequência vêm Twitter, com 30,45% de participação; Instagram, com 21,16%; e Pinterest, com 4,81%.
- Entre as soluções adotadas pelas lojas online, a mais popular é a das plataformas fechadas (63,41%), que vêm conquistando participação gradual e constante desde o início da série histórica. Em seguida, as lojas sem plataforma são o formato preferido por quase um quarto dos e-commerces (23,45%). Plataformas abertas respondem por apenas 13,14% do total de e-commerces.
- A adesão ao SSL (*Secure Sockets Layer*), uma camada de segurança que criptografa os dados transacionados entre consumidor e loja online, voltou a crescer e hoje se encontra em 88,43%. Essa adesão só foi maior em 2017, quando chegou a 91,27%.
- 81,96% dos e-commerces no País já são responsivos, ou seja, já estão preparados para serem acessados em qualquer tela, inclusive a do celular. Este é mais um recorde desta edição da pesquisa.
- Já a presença de analytics caiu 6,4 pontos percentuais entre as lojas online este ano, para uma participação de 48,55%.

## Citações

“Para enxergar a presença do pequeno empreendedor no e-commerce brasileiro é preciso avaliar quantos e-commerces não têm sequer um único empregado: pela primeira vez este ano eles são maioria, ou 52,63%. Quando o corte são as lojas online com até 5 empregados, o universo desses pequenos negócios abrange mais de 3/4 do total de comércios eletrônicos” **Thoran Rodrigues**, CEO e fundador da BigData Corp.

“O que percebemos nesta edição da pesquisa Perfil do E-commerce Brasileiro é que muitos negócios tiveram de migrar para a versão online por causa da pandemia – para serem capazes de manter um mínimo de vendas e conseguirem sobreviver. Isso, claro, somado ao amadurecimento que o setor vem apresentando no decorrer dos últimos anos – haja visto o crescimento registrado em 2019, que já havia batido os 37%. Sabemos que o meio digital é o caminho natural para qualquer empresa que tenha a pretensão de se manter viva e atuante no mercado, mas a Covid acelerou muito a tomada de decisão de muitos lojistas. Como sempre, crise e oportunidade parecem caminhar juntas” **Thiago Chueiri**, diretor de Desenvolvimento de Negócios do PayPal Brasil

*(\*) Os valores citados são preços médios dos sites, ou seja, a média do preço de todos os produtos vendidos em uma dada loja virtual.*

## Metodologia

- A série Perfil do E-Commerce Brasileiro usa o processo de captura de dados da internet da BigData Corp., o qual prevê o processamento de mais de 10 petabytes semanalmente, extraídos de visitas a mais de 28 milhões de sites brasileiros, dos quais são obtidos informações estruturadas e seus links. Os dados apresentados foram colhidos na primeira semana de agosto de 2020

-----

Faça o download da apresentação oficial da pesquisa clicando no arquivo abaixo.

 [Apresentação oficial da pesquisa Perfil do E-commerce Brasileiro 2020](#)  
(6,8 MB)

---

<https://newsroom.br.paypal-corp.com/news?item=122647>